

Projeto Solidário 29 de Abril – UTFPR – CM

April 29 Solidarity Project - UTFPR - CM

DOI:10.34117/bjdv7n4-054

Recebimento dos originais: 07/03/2021

Aceitação para publicação: 03/04/2021

Carolina Alves de Barros

Acadêmica de Engenharia Civil na Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus
Campo Mourão

Rua Rosalina Maria Ferreira, 1233, Bairro Vila Carola - Campo Mourão, Paraná, CEP:
87301-899

E-mail: carol_abarros@hotmail.com

Sara Silva Soares

Acadêmica de Licenciatura em Química na Universidade Tecnológica Federal do Paraná
campus Campo Mourão

Rua Rosalina Maria Ferreira, 1233, Bairro Vila Carola - Campo Mourão, Paraná, CEP:
87301-899

E-mail: sarasoares.01@hotmail.com

Gustavo Pricinotto

Doutor em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual de
Londrina Professor do curso de Licenciatura em Química – Universidade Tecnológica
Federal do Paraná campus Campo Mourão

Rua Rosalina Maria Ferreira, 1233, Bairro Vila Carola - Campo Mourão, Paraná, CEP:
87301-899

E-mail: gustavopricinotto@gmail.com

Letícia Ledo Marciniuk

Doutora em Engenharia Química, pela Universidade Federal de São Carlos.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Campo Mourão

Rua Rosalina Maria Ferreira, 1233, Bairro Vila Carola - Campo Mourão, Paraná, CEP:
87301-899

E-mail: llmarciniuk@utfpr.edu.br

Estela dos Reis Crespan

Doutora em Química pela Universidade Federal de Santa Maria Professora do curso de
Licenciatura em Química – Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus Campo
Mourão

Rua Rosalina Maria Ferreira, 1233, Bairro Vila Carola - Campo Mourão, Paraná, CEP:
87301-899

E-mail: ercrespan@gmail.com

RESUMO

O trabalho desenvolvido visa oferecer um cursinho preparatório, voluntário e gratuito para possibilitar ao estudante concluinte ou egresso da rede pública, que estejam impossibilitados de atingirem suas metas pela defasagem do ensino básico nacional, especialmente na região

de Campo Mourão, a possibilidade do ingresso ao ensino superior de qualidade. Para tal, a ação foi desenvolvida através de reforço das disciplinas constantes no currículo do Ensino Médio, semanalmente. Os alunos foram selecionados através de avaliação elaborada com base nas questões de provas anteriores do ENEM, além de indicações realizada pelas escolas da região. Foram realizadas monitorias, resolução de exercício, elaboração de materiais e listas de exercício com a orientação, instrução e acompanhamento do professor orientador do projeto e por palestras proferidas por professores da área pedagógica. Apesar da suspensão dos encontros presenciais devido a pandemia do COVID-19 dificultar o processo de ensino-aprendizagem, concluiu-se que o impacto do projeto cresceu junto aos estudantes, pois neste cenário, as disparidades entre o ensino público e privado tem se acentuado e o papel motivador tem sido notório.

PALAVRAS-CHAVE: Cursinho preparatório. Cursinho popular. Acesso à educação superior. Educação pública.

ABSTRACT

The project developed has the objective of offering a preparatory course, voluntary and free of charge, to make possible to the students who are finished or enter the public school system, who are unable to reach their goals due to the lack of national basic education, especially in the region of Campo Mourão, the possibility of entering quality higher education. To this end, the action was developed through the reinforcement of the disciplines in the High School curriculum, weekly. The students were selected through an evaluation based on the questions of previous ENEM exams, besides indications made by schools in the region. They were monitored, exercise resolution, preparation of materials, and exercise lists with the orientation, instruction, and accompaniment of the teacher-oriented to the project and lectures given by teachers in the pedagogical area. Although the suspension of the meetings due to the COVID-19 pandemic made the teaching-learning process more difficult, it was concluded that the project's impact on the students has grown, because in this scenario, the disparities between public and private education have been accentuated and the motivating role has been notorious.

KEYWORDS: Preparatory cram. Popular cram. Access to higher education. Public education

1 INTRODUÇÃO

O país tem visto nas últimas décadas a deterioração da qualidade de sua educação pública e esta realidade é evidenciada em análise ao Ensino Médio Brasileiro. Com sua ampliação, aliada a falta de capacitação e acompanhamento durante os anos, grande parte dos alunos não conseguem concluí-lo. Segundo o IBGE, este índice chega a aproximadamente 54% dos jovens.

Esta evasão pode ser atribuída a diversos fatores, porém pode-se destacar entre as mulheres, de 15 a 17 anos, a gravidez. Destas jovens, apenas 2% retornam aos estudos no período após a gravidez. Já entre os homens nesta mesma idade, cerca de 64% deles apontaram como principal motivo à evasão à procura de um emprego ou o trabalho.

Apresentado a esta realidade, verifica-se que o jovem com acesso a uma melhor educação, conforme Dos Santos Matos (2013), por consequência se prepara melhor para o ingresso à universidade e acaba vencendo a disputa pela vaga no ensino superior gratuito.

A educação de qualidade pode representar um fator de mudança e mobilidade social, mas conforme destaca Borges (2005), também contribui para a manutenção desta desigualdade, uma vez que as famílias com menor renda, tem na escola pública muitas vezes o único acesso à educação.

A disparidade entre o ensino das escolas públicas em contrapartida ao ensino privado pode ser demonstrada através de índices que denotam a dificuldade dos alunos oriundos do ensino público de adentrar a universidade pública. Como exemplo, podemos citar que:

A grande maioria de estudantes do ensino médio (cerca de 85%) cursa escolas públicas, mas, no momento do ingresso nas universidades públicas, essa proporção inverte-se. Em 2006, por exemplo, estudantes oriundos do ensino médio público representavam apenas 24,7% dos ingressantes na USP. (DOS SANTOS MATOS, 2013).

Diante deste cenário, muitos egressos da rede pública de ensino se sentem desestimulados a tentar o ingresso nas instituições superiores públicas devido à pouca chance de aprovação.

Desta forma, o projeto desenvolvido visa oferecer um cursinho preparatório, voluntário e gratuito para possibilitar a estes estudantes do ensino básico, ou que tenham terminado o ensino básico de forma precária e forçada, o ingresso ao ensino superior de qualidade e que lhes proporcione a possibilidade de mudarem de vida.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi realizado através de reforço semanal, aos sábados, em período integral (manhã e tarde), englobando todas as disciplinas constantes no currículo do Ensino Médio.

Os alunos foram selecionados através de avaliação elaborada com base nas questões de provas anteriores do ENEM. Estavam habilitados a participar do projeto, os alunos oriundos de escolas públicas estaduais ou municipais, cursando o último ano do Ensino Médio ou egressos. A divulgação foi feita através da internet, de mídias sociais e visita a todos os colégios que contemplam o ensino médio regular ou técnico das escolas públicas da cidade de Campo Mourão. Foram ainda ofertadas 01 vaga para cada uma destas escolas, indicando um aluno que não tenha sido selecionado pela avaliação supracitada.

O aluno, ao se matricular, apresenta os documentos atestando o atendimento às condições de aluno concluinte ou egresso de escolas públicas conforme descrito anteriormente e ainda assina o compromisso à frequência aos sábados, ficando ciente que após 2 dias de faltas não justificadas está automaticamente desligado do projeto, e sua vaga será ofertada ao próximo aluno selecionado na avaliação inicial.

Para a permanência na instituição em um período tão longo, visto que os alunos vêm de uma vida escolar de apenas um turno, o cursinho solidário ser prontificou a realizar um café no intervalo da manhã e da tarde proporcionando um momento de socialização e descanso.

A equipe do cursinho consta com a colaboração de diversos estudantes de graduação, alunos e ex-aluno da UTFPR e de outras instituições. Acompanhados e instruídos pelo professor orientador do projeto e por palestras proferidas por professores da área pedagógica, cada um de seus componentes trabalha com um a disciplina da educação básica.

São aplicados nesse processo, conforme orienta Pimenta (2002), realizadas reforço, monitorias, resoluções de exercícios, com a orientação coordenada através de planejamento das atividades, correção, aplicação e reflexão junto a prática docente.

3 RESULTADOS

A divulgação e prova de avaliação para a seleção de alunos do projeto foi realizada em fevereiro de 2020, com o preenchimento de todas as vagas.

O reforço semanal como cursinho preparatório ao ENEM 2020 foi iniciado no mês de março do referido ano, mas devido à pandemia de COVID-19, as aulas presenciais precisaram ser suspensas.

Em questionário aplicado através de formulário on-line, para conhecer a nova realidade dos alunos, a falta de uma rotina de estudos, dificuldade na sequência dos conteúdos, falta de orientação para sanar dúvidas e a falta de motivação foram as maiores dificuldades elencadas por eles neste período de quarentena. E ao serem perguntados, 100% dos alunos responderam acreditar que a volta das atividades do cursinho poderia ajuda-los nesta fase.

Para a retomada do projeto, a metodologia, processo, horários, dinâmica entre outros fatores precisou ser repensada, com a devida orientação pedagógica do professor responsável e juntamente com a equipe, através de reuniões online.

Os reforços passaram a acontecer online, na plataforma Google Meet, aos sábados. Para não apresentar sobrecarga de trabalho e atividade aos alunos, o horário foi reduzido para apenas um turno, no período da tarde, com duas disciplinas por semana. O assunto tratado é enviado previamente, no início da semana, assim como listas e vídeos de apoio.

4 CONCLUSÃO

Apesar do modelo atual do reforço ser impactado com a diminuição da socialização da comunidade com os estudantes de graduação, professores e espaço da universidade, dificultar a aplicação de simulados preparatórios e limitar o tempo efetivo de monitorias, verificou-se que o papel motivador junto aos alunos é preponderante.

O projeto sempre teve como objetivo contribuir para o acesso aos estudantes e egressos da rede pública de ensino ao ensino superior de qualidade e, neste propósito, concluímos que em um momento de pandemia, que as disparidades entre o ensino público e privado tem crescido iniciativas como o Projeto Solidário 29 de Abril se tornam substanciais como apoio à educação básica regular. E, neste interim, o projeto visa chegar até às vésperas do ENEM 2020, mesmo com os correntes adiamentos.

REFERÊNCIAS

BORGES, José Leopoldino das Graças; CARNIELLI, Beatrice Laura. Educação e estratificação social no acesso à universidade pública. *Cadernos de Pesquisa*, v. 35, n. 124, p. 113-139, 2005.

DOS SANTOS MATOS, Maurício et al. O impacto do Programa de Inclusão Social da Universidade de São Paulo no acesso de estudantes de escola pública ao ensino superior público gratuito. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 93, n. 235, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. P.15-34. In: PIMENTA, Selma Garrido (org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 3^a ed. São Paulo: Cortez, 2002.